

# **Inatel**

*Instituto Nacional de Telecomunicações*

**INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

---

**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

**PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2018**

**SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG  
MARÇO DE 2019**

**INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**Avaliação Institucional Interna**  
**Período de referência: 2018**

---

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</b>
Prof. Breno Gontijo Tavares
Prof. Edson Josias Cruz Gimenez
Prof. Eduardo Esteves Zanin
Sra. Mariana Vicentini Gomes
Sr. Bruno Tiago Lopes da Silva
Acad. José Rodrigo dos Santos
Acad. Rodolfo Fernandes Becker
Eng. Ulysses Neiva de Andrade

## 1 – Introdução

### 1.1 Apresentação da instituição

O Instituto Nacional de Telecomunicações – Inatel obteve sua autorização de funcionamento no parecer 177/65, de 09 de abril de 1965. Esta instituição foi criada no contexto do processo de reformulação do ensino de Engenharia no Brasil, nasceu de um projeto orientado pelas necessidades tecnológicas nacionais e sob o abrigo do panorama político e social daquela época.

O **Inatel** dispõe de uma infraestrutura sólida, demonstra maturidade institucional e desenvolve uma proposta de educação tecnológica cujos principais vetores são:

- quatro cursos de bacharelado – Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Computação, Engenharia Biomédica e Engenharia de Controle e Automação, este último iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2012;
- dois cursos de Tecnologia – Automação Industrial e Gestão de Telecomunicações, este último iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2012;
- cinco programas de pós graduação *lato sensu*, nas áreas de Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações, Engenharia de Sistemas Eletroeletrônicos, Automação e Controle Industrial, Engenharia Clínica e Engenharia Biomédica, Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis e Cloud Computing e IoT (Internet of Things);
- um programa de MBA *lato sensu*, na área de Gestão Empresarial em Ambiente Tecnológico;
- um programa de Mestrado em Telecomunicações, iniciado em 2001, que introduziu, formalmente, a pesquisa científica na instituição e já formou 161 mestres, até esta data;
- um relacionamento próximo com o setor empresarial e industrial regional e nacional;
- uma estrutura de prestação de serviços e de extensão para as comunidades;
- uma participação efetiva no desenvolvimento econômico e social local e regional.

A missão institucional do Inatel explicita: *“Formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, construir o conhecimento e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional”*.

Para a realização da sua missão, a instituição aponta a seguinte visão: *“Ser referência em Educação na área de tecnologia visando à formação de profissionais de alto nível e à produção e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos para a sociedade global”*.

Em consonância com a sua missão, os objetivos da instituição são:

- promover, cultivar e difundir, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, as várias formas de conhecimento científico, técnico e tecnológico;
- promover a educação integral dos alunos e alunas e a sua formação para o trabalho;
- promover, através do ensino, da pesquisa e da extensão, o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional;
- desenvolver e participar de projetos de desenvolvimento local, regional e nacional.

## **I.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação**

Conforme o regulamento da CPA Inatel a referida comissão é nomeada pelo diretor da escola e constituída:

- por um coordenador indicado pelo Diretor do Inatel;
- por dois docentes do quadro da instituição;
- por dois funcionários do quadro técnico-administrativo da instituição;
- por um discente representante dos cursos de graduação da instituição;
- por um discente representante dos programas de pós-graduação da instituição;
- por um representante da sociedade civil local.

O mandato dos membros indicados da CPA é de três anos, podendo haver recondução por igual período.

Atualmente a CPA está composta pelas seguintes pessoas:

- Prof. Breno Gontijo Tavares - Coordenador;

- Prof. Edson Josias Cruz Gimenez - docente
- Prof. Eduardo Esteves Zanin - docente
- Sra. Mariana Vicentini Gomes - funcionário
- Sr. Bruno Tiago Lopes da Silva - funcionário
- Acad. José Rodrigo dos Santos - representante do corpo discente da pós-graduação
- Acad. Rodolfo Fernandes Becker - representante do corpo discente da graduação
- Eng. Ulysses Neiva de Andrade - representante da sociedade civil

### 1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação 2018-2020

O planejamento de Avaliação Institucional proposto pela CPA foi elaborado à luz das Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e 10.861, de 14 de abril de 2004, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 e das Portarias nºs 1.016, de 30 de outubro de 2007 e 1.264, de 17 de outubro de 2008 e Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

Este planejamento apresenta as ações a serem desenvolvidas pela CPA nos anos de 2018, 2019 e 2020 em conformidade com o processo de avaliação institucional

Inicialmente este plano deve envolver os seguintes tópicos:

#### 1. Revisão da Proposta de Avaliação Institucional:

- A revisão dos questionários de avaliação institucional deve ser realizada para que melhorias e possíveis correções sejam implementadas;

#### 2. Definição de novas estratégias de marketing interno e externo:

- Desenvolvimento de novos materiais de divulgação da CPA;
- Identificação dos meios de comunicação mais efetivos junto aos alunos e professores;

#### 3. Revisão dos instrumentos de coleta de dados:

- Verificar a existência de ferramentas mais adequadas para a coleta de dados;
- Avaliar a implementação adicional de uma coleta de dados com abordagem qualitativa;

#### 4. Levantamento dos dados:

- Análise dos dados;
- Consolidação dos dados (Relatórios);
- Apresentação dos dados consolidados (Relatórios parciais).

#### 5. Elaboração e apresentação do relatório final:

- Elaboração do relatório final;
- Apresentação do relatório final à comunidade interna e externa.

## 6. Definição de estratégia de *feedback* para a comunidade acadêmica:

- Avaliação das sugestões e definição de um plano de ação das que serão implementadas;
- Elaboração da proposta de *feedback* para a comunidade acadêmica;
- Definição dos meios de comunicação para implementação do *feedback*;

## 7. Revisão dos modelos de documentos gerados pela CPA:

- Relatório da avaliação institucional;
- Atas de reunião.

## 8. Criação de um portal para centralizar a informação da CPA:

As informações geradas devem ser centralizadas em um portal para facilitar o seu acesso pelos membros da CPA. Esta medida também facilitará a transição para a próxima comissão. Outros benefícios com a criação do portal são apresentados a seguir:

- Controle de versão de toda a documentação gerada pela CPA;
- Controle de permissão aos documentos;
- Facilidade na recuperação de informações geradas pela CPA;
- Manutenção de todo o histórico das comissões da CPA.

### **a) Componentes do Plano de Trabalho 2018 - 2020**

#### 1. Sensibilização da comunidade acadêmica:

a) Realização de encontros com o objetivo de apresentar o Projeto de Avaliação Institucional do Inatel, em suas diferentes etapas, aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

b) Divulgação das atividades do projeto por meio de:

- Link da CPA na página do Inatel;
- Campanha de divulgação interna da CPA;
- Campanha de divulgação externa da CPA.

#### 2. Coleta de dados junto aos segmentos da comunidade acadêmica:

Este procedimento tem por objetivo um monitoramento contínuo das atividades do Inatel. Os dados gerados também servirão de fonte (em análise de série histórica) de informação para elaboração dos relatórios da Avaliação Institucional, solicitados pelo INEP.

3. Revisão dos instrumentos de avaliação para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, sempre que necessário:

Os instrumentos de avaliação para todos os segmentos que serão revisados pela CPA/Inatel, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado. Em seguida, os instrumentos propostos serão apresentados e discutidos com a direção do Inatel e passarão por um processo de validação e refinamento dos instrumentos de avaliação, podendo ser usadas as estratégias abaixo:

- Entrevista com os responsáveis pelos setores;
- Grupo de foco: reuniões preliminares com grupos de pessoas que conhecem a realidade a ser avaliada, bem como o detalhamento de aspectos de cada uma das dimensões, para que sejam coletadas as principais questões que comporão os questionários definitivos.

A partir da análise das entrevistas e grupos de foco realizados, os instrumentos definitivos de coleta de dados serão construídos dentro de uma perspectiva coletiva e participativa, uma vez que seu conteúdo nasce de discussões com outros membros da comunidade acadêmica. Podem compor os instrumentos definitivos de coleta de dados:

Questionários on-line: conjuntos de questões referentes a diferentes dimensões da avaliação a serem respondidas pelos participantes através de sistema computacional . Será priorizado o uso de questionários com questões objetivas, no entanto estes questionários deverão conter um campo de comentários livres. O conteúdo das questões é derivado das dimensões do SINAES e de pontos importantes de investigação identificados pelos funcionários dos setores a partir de outros instrumentos metodológicos (entrevistas e grupos de foco).

Questionários presenciais: Conjunto de questões similares aos questionários on-line, deles se diferenciado unicamente por sua forma de aplicação: o contato “face-a-face”. É indicado, principalmente, para a coleta de dados de participantes externos da comunidade acadêmica, que não tenham acesso fácil às redes de computadores.

Além da coleta de dados dos participantes, será realizada:

Análise documental: trata-se da análise de documentos oficiais do Inatel coletados e selecionados a partir de sua relevância. Diz respeito também a análise de documentos com resultados de avaliações externas gerados por órgãos oficiais.

Como exemplo, os instrumentos que podem ser utilizados para a avaliação dos cursos de graduação são:

- Resultados do ENADE,
- Resultados da autoavaliação institucional,
- Avaliação dos egressos,
- Levantamento do perfil dos ingressantes
- Documentos oficiais do curso, relatórios do INEP de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e avaliações do estágio curricular,
- Avaliação do curso pelos alunos e professores de acordo com as dimensões do SINAES.

4. Aplicação dos instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como na comunidade externa representada pela sociedade civil, quando pertinente:

- Os instrumentos serão disponibilizados a todos os membros de determinado segmento da comunidade acadêmica, sempre com adesão voluntária. Em casos especiais, poderá ser trabalhado por amostragem. Outro aspecto importante da adesão voluntária é o estímulo ao estabelecimento de uma cultura de avaliação institucional e a possibilidade de mensuração dentro de cada segmento da comunidade acadêmica do Inatel. Quando a aplicação de um instrumento for feita via internet, ele ficará disponível por tempo pertinente para cada segmento da comunidade acadêmica.
- Poderão ser realizadas reuniões para grupos específicos com dinâmicas próprias para eventos de avaliação das dimensões do SINAES e outros tópicos importantes para autoavaliação institucional e de cursos.

5. Distribuição das tarefas por setores do Inatel, de acordo com as dimensões previstas no instrumento de avaliação institucional externa de fevereiro de 2018.

Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a direção estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores. Através de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais com os professores, com os alunos e com os

funcionários, a comunidade acadêmica do Inatel identificará pontos positivos e negativos em relação à dimensão avaliada que serviram de base para o trabalho da direção e da CPA/Inatel. A identificação destes pontos permitirá a adoção de medidas corretivas com relação aos pontos de melhoria identificados e a intensificação dos esforços nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor no Inatel.

As dimensões indicadas estão distribuídas em 05 eixos:

## **1ª) Planejamento e Avaliação Institucional**

**Objetivo:** Analisar a descrição e a identificação, por intermédio do documento **Relato Institucional**, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação:

### **Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:**

- Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional;
- Projeto/processo de autoavaliação institucional;
- Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica;
- Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados;
- Elaboração do relatório de autoavaliação.

### **Ações previstas:**

- Reuniões técnicas com os diversos setores do Inatel para a análise da aplicação efetiva do PDI;
- Criação de instrumentos de avaliação a ser respondidos pelos corpos docentes, discentes e técnico-administrativos;
- Divulgação dos processos e resultados da autoavaliação.

**Setor Responsável:** CPA

## **2ª) Desenvolvimento institucional**

**Objetivo:** Analisar e determinar a coerência existente entre PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

**Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:**

- Missão institucional, metas e objetivos do PDI;
- Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação;
- Coerência entre o PDI e as práticas de extensão;
- Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural;
- Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;
- Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social;
- Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social;
- Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial;
- Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais;

**Ações previstas:**

- Reuniões com as diversas áreas do Inatel para a incorporação de sugestões e atualização do PDI.
- Acompanhamento da aplicação do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no dia a dia da instituição.
- Levantamento dos programas de responsabilidade social, desenvolvidos pelo Inatel e avaliação do impacto destes programas na comunidade.

**Setor Responsável:** gestores ligados ao ensino, pesquisa e extensão.

### 3ª) Políticas acadêmicas

**Objetivo:** Analisar e verificar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

**Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:**

- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação;
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural;
- Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão;
- Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural;
- Comunicação da IES com a comunidade externa;
- Comunicação da IES com a comunidade interna;
- Programas de atendimento aos estudantes;
- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente;
- Política e ações de acompanhamento dos egressos;
- Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico;
- Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

**Ações previstas:**

- Reuniões de integração de informações da graduação e pós-graduação;
- Reuniões para o acompanhamento da produção acadêmica na instituição;
- Análise dos programas de iniciação científica e difusão cultural da instituição;
- Reuniões para o acompanhamento dos programas de extensão;

- Definição de propostas de facilitação da comunicação da instituição com as comunidades interna e externa;
- Levantamento de publicações utilizadas pela instituição para a sua efetiva comunicação com as comunidades interna e externa;
- Aplicação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos;
- Reuniões com os núcleos de apoio aos discentes;
- Acompanhamento dos relatórios de atendimento aos discentes.

**Setor Responsável:** gestores ligados ao ensino pesquisa e extensão e núcleos de apoio discente.

#### 4ª) Políticas de gestão

**Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

#### Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste eixo:

- Política de formação e capacitação docente;
- Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo;
- Gestão institucional;
- Sistema de registro acadêmico;
- Sustentabilidade financeira;
- Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional;
- Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente;
- Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo;

#### Ações previstas:

- Levantamento das políticas de capacitação para o corpo docente e o corpo técnico administrativo;
- Criação de instrumentos de autoavaliação referente às políticas de capacitação para serem respondidos pelos membros do corpo docente e corpo técnico administrativo;

- Análise do plano de gestão;
- Análise dos órgãos de participação da comunidade na gestão da instituição;
- Acompanhamento dos processos de registro acadêmico;
- Acompanhamento dos relatórios econômico financeiros da instituição;
- Acompanhamento da aplicação do plano de carreira para o corpo docente e corpo técnico administrativo;
- Criação de um banco de dados gerencial integrado.

**Setor Responsável:** Gestores acadêmicos, financeiros e de recursos humanos.

## 5ª) Infraestrutura física

**Objetivo:** Avaliar as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

**Aspectos que deverão ser considerados na avaliação deste:**

- Instalações administrativas;
- Salas de aula;
- Auditório(s);
- Sala(s) de professores;
- Espaços para atendimento aos alunos;
- Infraestrutura para CPA;
- Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI;
- Instalações sanitárias;
- Biblioteca: infraestrutura física;
- Biblioteca: serviços e informatização;
- Biblioteca: plano de atualização do acervo;
- Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente;
- Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física;
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços;
- Espaços de convivência e de alimentação.

**Ações previstas:**

- Reuniões com os setores diretamente responsáveis pela infraestrutura da instituição. (Prefeitura do campus, Biblioteca, coordenação de laboratórios e prestadores de serviço externos);
- Criação de instrumentos de autoavaliação para serem respondidos pela comunidade acadêmica (Docentes, discentes, funcionários e alunos egressos).

**Setor Responsável:** gestores acadêmicos, de recursos humanos e prefeitura do campus.

## 2- Resultados dos trabalhos da CPA

O trabalho desenvolvido pela CPA ao longo do ano de 2018 até março de 2019 proporcionou a melhoria dos questionários de coleta de dados da avaliação institucional. Além disso, houve a criação de um portal restrito aos membros da CPA com o objetivo de controlar os documentos e informações.

Sendo assim a CPA revisou e aprovou os instrumentos de autoavaliação para serem aplicados junto aos grupos de docentes e discentes do Inatel. Estes instrumentos consistem em questionários eletrônicos, apresentados no anexo 2, que efetuam a avaliação da escola por parte de professores e alunos.

Cada questionário foi organizado em duas formas distintas: questões objetivas e campo para comentários e sugestões. A parte objetiva do questionário discente foi dividida em três temas principais: Avaliação do Curso; Avaliação da infraestrutura e serviços de apoio ao aluno e avaliação global da instituição. A parte objetiva do questionário docente também foi dividida em quatro temas principais: estrutura organizacional curricular; estrutura de apoio aos professores; infraestrutura e serviços de apoio ao curso e avaliação global da instituição.

Os referidos questionários eletrônicos foram disponibilizados, no sistema acadêmico da instituição para alunos e professores no período de 20 de fevereiro e 08 de março de 2018. É importante ressaltar que toda vez que estes agentes utilizavam o portal do sistema acadêmico, eram convidados a participar do processo de avaliação respondendo o respectivo questionário.

A Tabela 1 apresenta uma proposta de cronograma para as atividades da CPA a serem desempenhadas ao longo dos anos de 2018, 2019 e 2020.

Tabela 1 - Detalhamento do cronograma das atividades da CPA

1	Elaboração da proposta de <i>feedback</i> das sugestões recebidas pela Avaliação Institucional	1º sem. de 2018
2	Revisão dos questionários de Avaliação das áreas de apoio	1º sem. de 2018
3	Apresentação dos novos questionários de Avaliação das áreas de apoio para a direção da instituição	2º sem. de 2018
4	Aplicação dos instrumentos de Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2018
5	Elaboração do 1º Relatório Parcial de Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2018
6	Reunião com a direção da instituição para apresentação dos resultados do 1º relatório parcial da Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2018
7	Elaboração e aprovação do Relatório da Avaliação das áreas de apoio	1º sem. de 2019
8	Elaboração da proposta de <i>feedback</i> das sugestões recebidas pela Avaliação Institucional	1º sem. de 2019
9	Revisão dos questionários de Avaliação das áreas de apoio	1º sem. de 2019
10	Apresentação dos novos questionários de Avaliação das áreas de apoio para a direção da instituição	1º sem. de 2019
11	Aplicação dos instrumentos de Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2019
12	Elaboração do 2º Relatório Parcial de Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2019
13	Reunião com a direção da instituição para apresentação dos resultados do 1º relatório parcial da Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2019
14	Elaboração e aprovação do Relatório da Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2019
15	Elaboração da proposta de <i>feedback</i> das sugestões recebidas pela Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2019
16	Revisão dos questionários de Avaliação das áreas de apoio	1º sem. de 2020
17	Apresentação dos novos questionários de Avaliação das áreas de apoio para a direção da instituição	1º sem. de 2020
18	Aplicação dos instrumentos de Avaliação das áreas de apoio	1º sem. de 2020
19	Elaboração do 2º Relatório Parcial de Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2020
20	Reunião com a direção da instituição para apresentação dos resultados do 1º relatório parcial da Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2020
21	Elaboração e aprovação do Relatório da Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2020
22	Elaboração da proposta de <i>feedback</i> das sugestões recebidas pela Avaliação das áreas de apoio	2º sem. de 2020

### 3- Desenvolvimento

Dentre as atividades da CPA em 2018, foi especialmente realizada a análise e a revisão dos questionários eletrônicos para os alunos e professores de todos os cursos de graduação. Este resultado é apresentado a seguir. A aplicação dos questionários revisados obteve os seguintes resultados:

- Questionário discente: 364 alunos respondentes correspondendo a 27% do total de alunos aptos a participarem desta etapa de avaliação. Estes alunos redigiram 228 comentários a respeito dos diversos temas da avaliação.

- Questionário docente: 62 professores respondentes correspondendo a 100% do total de professores aptos para a avaliação. Os professores redigiram 69 comentários a respeito dos temas da avaliação.

É importante relatar que a escola efetua a avaliação da prática docente de todos os professores responsáveis por disciplina nos diversos cursos, no anexo 3 tem-se o questionário de avaliação docente respondidos pelos alunos e pelos coordenadores de curso.

## 4. Análise dos Dados

Conforme o planejamento dos trabalhos da CPA apresentado no item 2 deste relatório, esta comissão apresenta o resultado completo das avaliações institucionais realizadas pelos corpos docente e discente do ano de 2018.

O Inatel realiza a avaliação da prática docente desde 2011 onde os alunos, matriculados nos cursos de graduação, fazem uma avaliação dos respectivos professores responsáveis pelas disciplinas destes cursos. Além dos alunos, os coordenadores de curso também avaliam os professores e estas duas avaliações geram um grau avaliativo de cada docente em cada semestre letivo.

Os docentes são classificados em graus de acordo com o resultado obtido na avaliação, conforme a Tabela 2.

Tabela 2: Grau de referência para avaliação docente

De 86 a 100	Grau A
De 71 a 85,99	Grau B
De 56 a 70,99	Grau C
De 36 a 55,99	Grau D
De 0 a 35,99	Grau E

A Tabela 3 apresenta os resultados da avaliação docente do ano de 2018. Observa-se que a maioria dos professores foi classificado com Grau A que representa a maior classificação possível.

Tabela 3: Resultado da avaliação de docente dos últimos 4 anos

Ano	2018	
	1º	2º
Semestre		
Grau A	91,94%	92,19%
Grau B	6,45%	7,81%
Grau C	1,61%	0,0%
Grau D	0,0%	0,0%

## 5. Parecer parcial da CPA

Os resultados da avaliação institucional permitiram identificar que 92% dos discentes classificaram os 29 itens do questionário como “Excelente”, “Muito bem/Muito bom” e “Suficiente”. Foram incluídas observações nos itens que obtiveram resultados superiores a 5% com a classificação

“Insuficiente” ou “Não existente”, com o objetivo de analisar o resultado e facilitar o planejamento das ações de melhoria.

Com relação à avaliação institucional dos docentes, observou-se que todos os itens obtiveram resultados iguais ou superiores a 89% classificados como “Excelente”, “Muito bem/Muito bom” e “Suficiente”. Novamente, a CPA atribuiu observações aos itens que demandaram explicação para um melhor entendimento do resultado.

Este relatório será apresentado à diretoria do Inatel para definição de um plano de ação que venha a fortalecer as avaliações positivas e atuar nas oportunidades de melhoria identificadas. A CPA continuará a trabalhar na conscientização da comunidade acadêmica de forma a intensificar a participação dos docentes e discentes na avaliação institucional.

## 5.2 Resultados das avaliações por curso

Estes resultados permitem a CPA identificar os pontos de melhoria específicos de cada curso. A Tabela 4 apresenta os itens avaliados que obtiveram resultados superiores à 5% com a classificação “Insuficiente” ou “Não existente”.

Tabela 4: Resultados das avaliações por curso que precisam ser aprimorados

<b>Itens avaliados</b>	<b>Cursos relacionados</b>
Articulação entre a teoria e a prática nas disciplinas do Curso	Tecnologia em Automação Industrial, Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Elétrica
A infraestrutura, considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, equipamentos e softwares por aluno nos laboratórios do curso	Tecnologia em Gestão de Telecomunicações e Engenharia Biomédica
O atendimento da coordenação do curso considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas	Engenharia Biomédica

## ANEXO 1

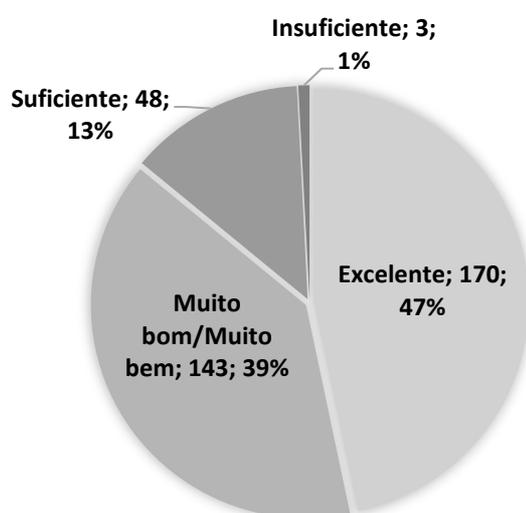
### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### Questionário discente

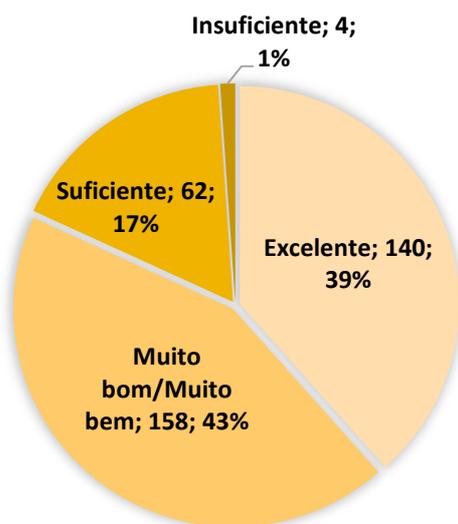
1 – Acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):



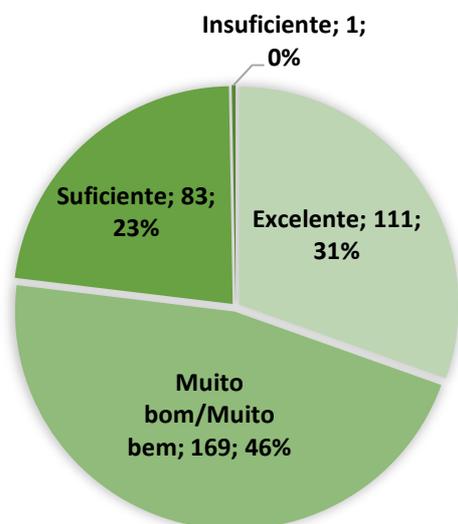
2 – Acesso aos planos de ensino das disciplinas:



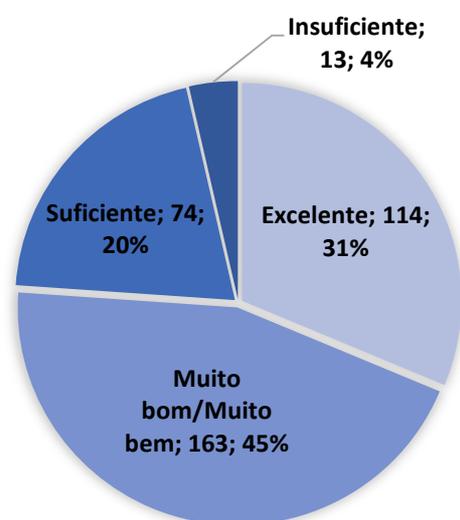
### 3 – Cumprimento dos planos de ensino:



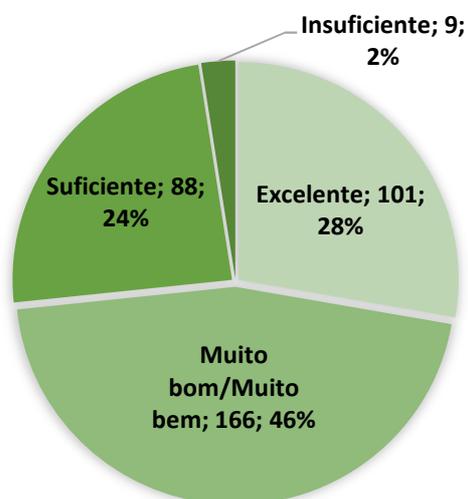
### 4 – Adequação das avaliações e metodologias de ensino aos planos de ensino:



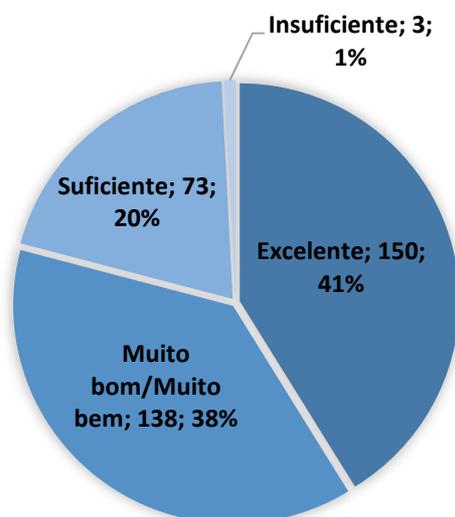
5 – Articulação entre a teoria e a prática nas disciplinas do Curso:



6 – Adequação dos conteúdos curriculares em relação à carga horária das disciplinas:



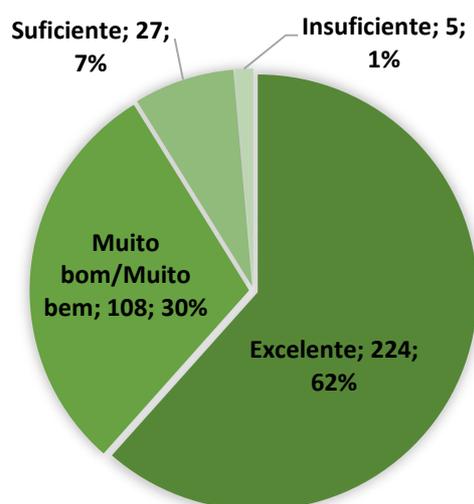
7 – Atendimento extraclasse ao longo do desenvolvimento dos componentes curriculares:



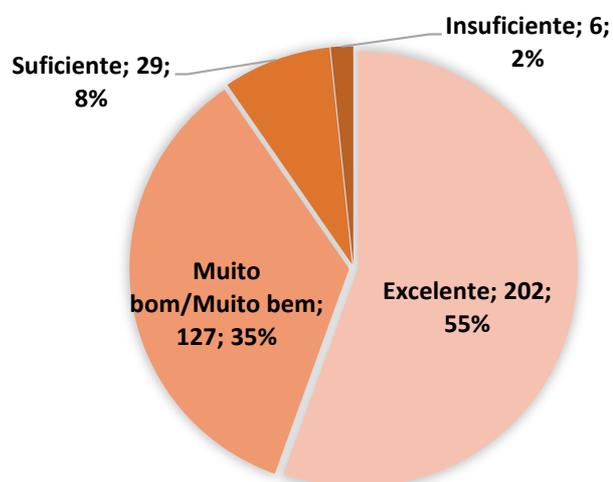
8 – Incentivo para a participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão:



9 – As instalações do campus de modo geral em relação às necessidades dos alunos:



10 – Acessibilidade física aos espaços e materiais destinados à realização das atividades do Curso:

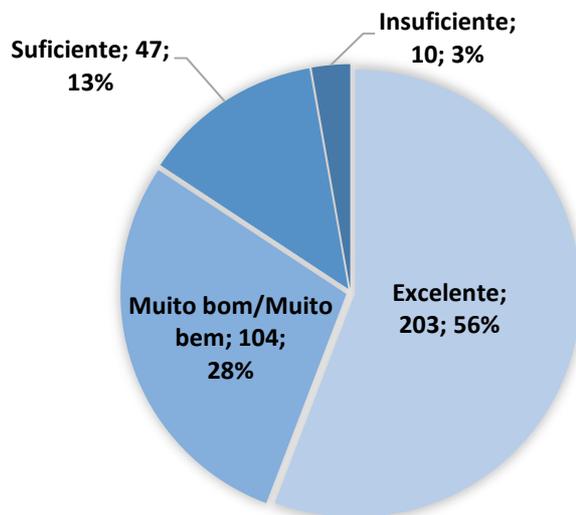


11 – A infraestrutura, considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, equipamentos e softwares por aluno:

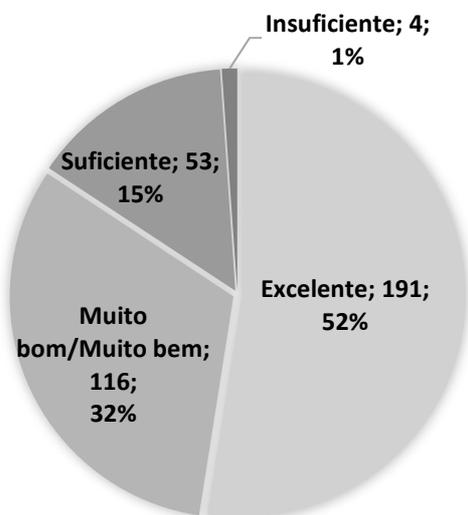
## 11.1 – Nas salas de Aula



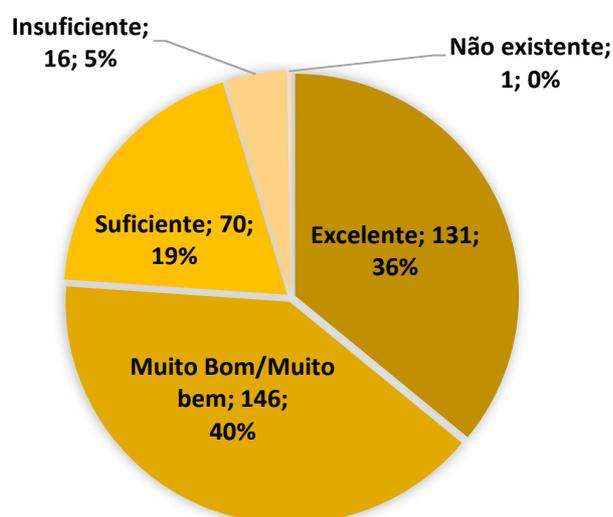
## 11.2 – Nos laboratórios do curso



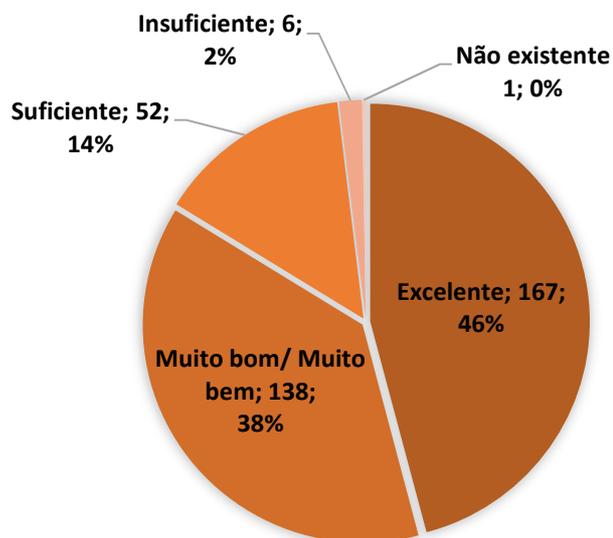
## 11.3 – Nos laboratórios de informática



12 – O Almoarifado considerando os critérios de agilidade no atendimento e disponibilidade dos materiais para requisição:

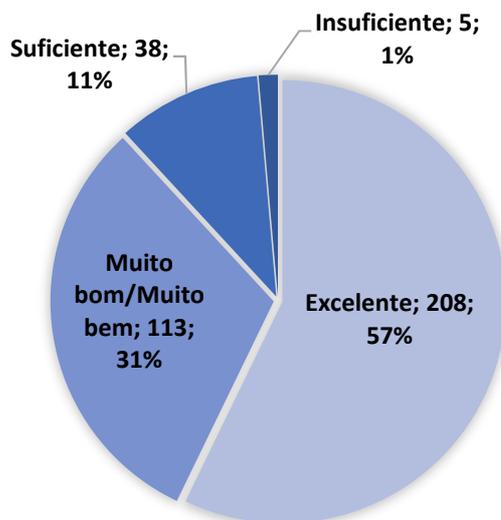


13 – A estrutura esportiva da instituição considerando a sua disponibilidade e qualidade das instalações:

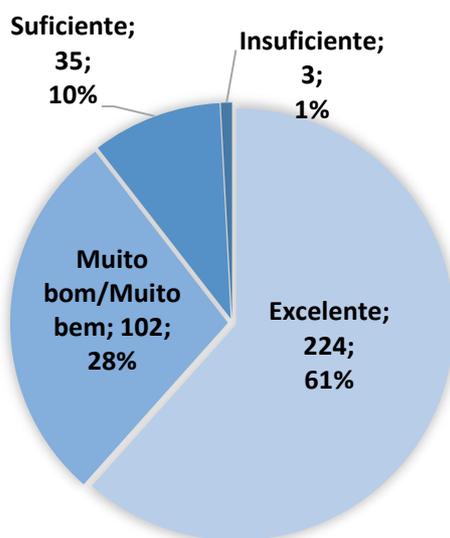


14 – A Biblioteca em relação:

14.1– Ao acervo

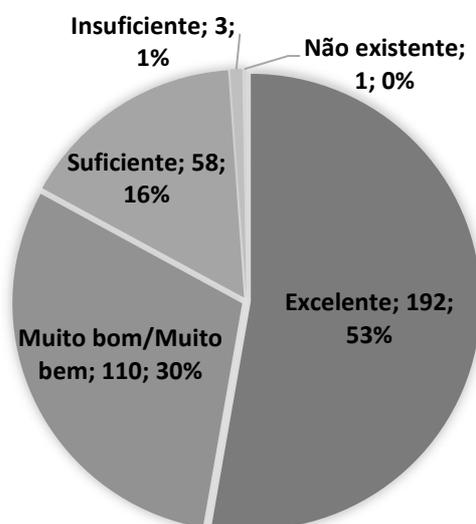


14.2– Às Acomodações considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por aluno

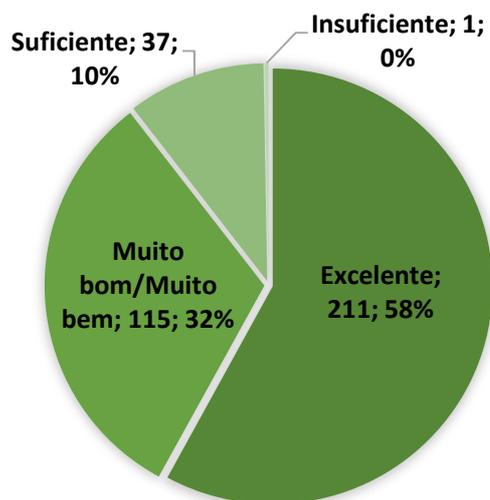


15 – O atendimento considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

15.1 – Coordenação do Curso



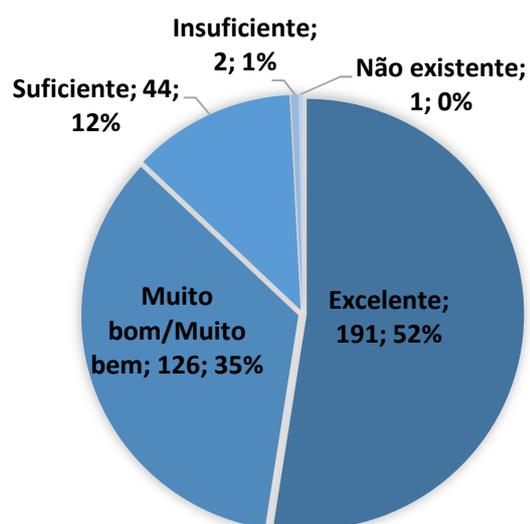
## 15.2 – Secretaria Acadêmica



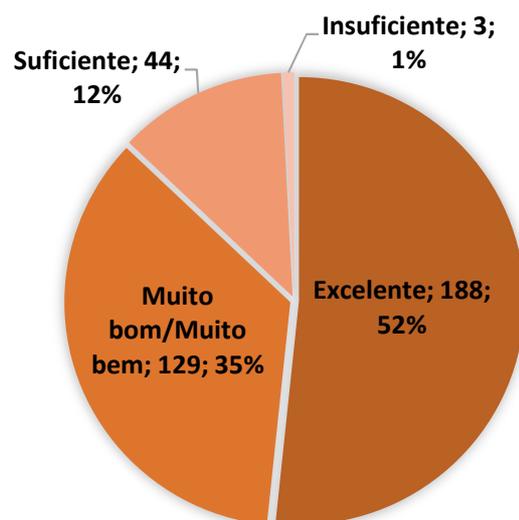
## 15.3 – Tesouraria



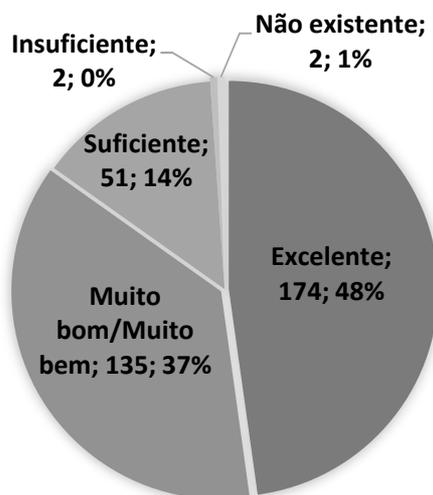
## 15.4 – Núcleo de Orientação Educacional (NOE)



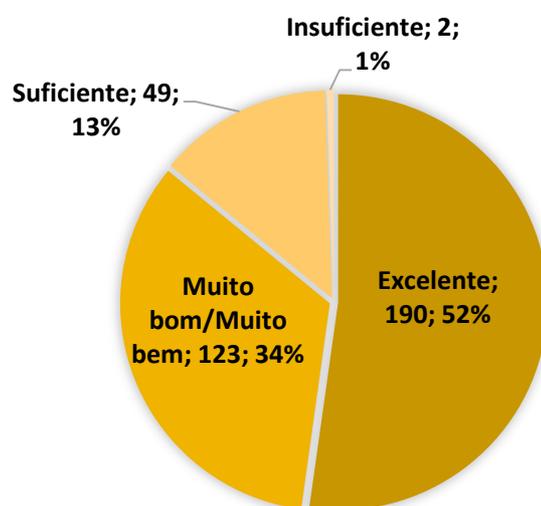
## 15.5 – Núcleo de Atividades Curriculares Complementares (NAC)



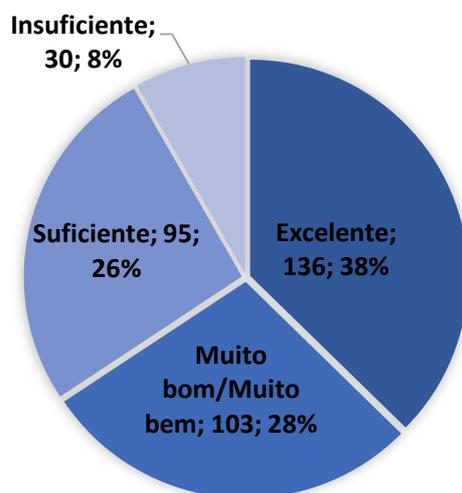
## 15.6 – Núcleo de Estágios Profissionais (NESP)



## 15.7 – Serviço de Assistência Estudantil (SAE)



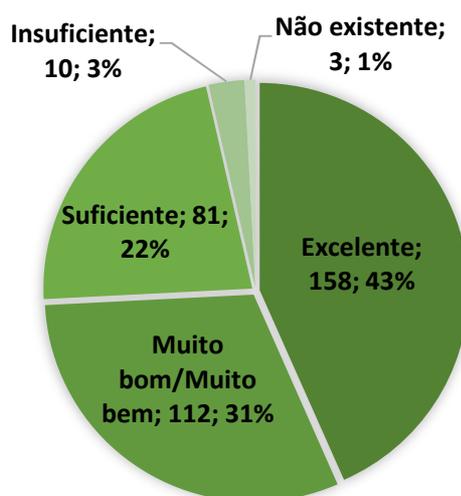
## 15.8 – Central de Cópias



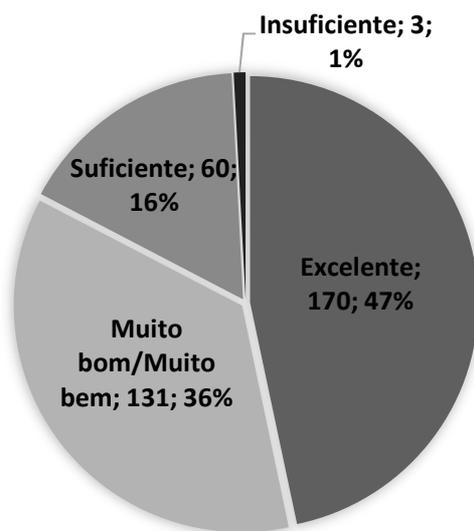
### Observações da CPA:

As campanhas de conscientização dos alunos foram realizadas no decorrer do ano de 2018, mas não foram suficientes para melhorar este resultado. Uma ação a ser avaliada é a mudança na política de utilização das cotas de impressão fornecidas gratuitamente pelo Inatel, restringindo o seu uso por meio do sistema acadêmico.

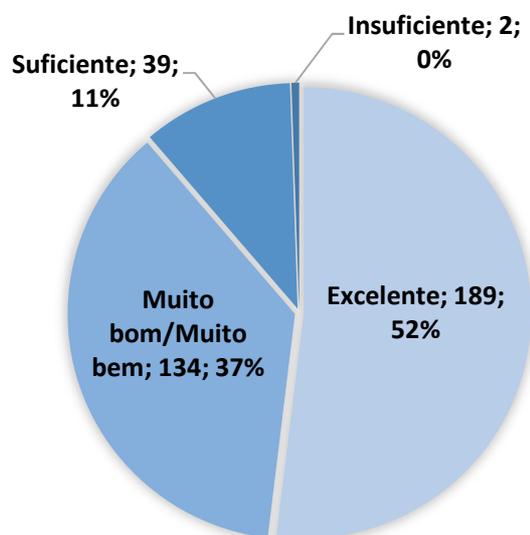
## 16 – O atendimento da Cantina considerando os critérios de cordialidade e agilidade:



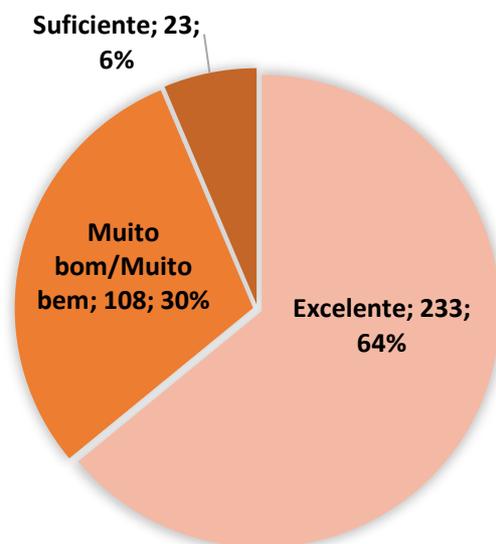
17 – A comunicação da instituição com os alunos:



18 – A qualidade Geral do seu curso:



19 – A qualidade Geral do Inatel:



## ANEXO 2

### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### Questionário discente – Questões por curso de graduação

##### 1 - Articulação entre a teoria e a prática nas disciplinas do Curso:

Curso	Excelente	Muito bom/Muito bem	Suficiente	Insuficiente	Não existente
Tecnologia em Automação Industrial	37%	36%	18%	9%	-
Tecnologia em Gestão de Telecomunicações	29%	57%	14%	-	-
Engenharia Biomédica	26%	48%	26%	-	-
Engenharia de Computação	29%	48%	19%	4%	-
Engenharia de Controle e Automação	32%	46%	19%	3%	-
Engenharia de Produção	34%	58%	8%	-	-
Engenharia de Software	27%	55%	18%	-	-
Engenharia de Telecomunicações	34%	34%	26%	6%	-
Engenharia Elétrica	-	50%	-	50%	-

##### Observações da CPA:

Com o objetivo de identificar as disciplinas que necessitem ser aperfeiçoadas neste quesito, deve-se gerar um questionário específico para os cursos de Tecnologia em Automação Industrial, Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Elétrica.

## 2. A infraestrutura, considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, equipamentos e softwares por aluno nos laboratórios do curso:

Curso	Excelente	Muito bom/Muito bem	Suficiente	Insuficiente	Não existente
Tecnologia em Automação Industrial	43%	29%	28%	-	-
Tecnologia em Gestão de Telecomunicações	64%	18%	9%	9%	-
Engenharia Biomédica	45%	35%	11%	9%	-
Engenharia de Computação	60%	24%	14%	2%	-
Engenharia de Controle e Automação	49%	36%	13%	2%	-
Engenharia de Produção	67%	33%		-	-
Engenharia de Software	64%	27%	9%	-	-
Engenharia de Telecomunicações	61%	24%	13%	2%	-
Engenharia Elétrica	-	100%	-	-	-

### Observações da CPA:

Com o objetivo de identificar as disciplinas que necessitem ser aperfeiçoadas neste quesito, deve-se gerar um questionário específico para os cursos de Tecnologia em Gestão de Telecomunicações e Engenharia Biomédica.

### 3 - O atendimento da coordenação do curso considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

Curso	Excelente	Muito bom/Muito bem	Suficiente	Insuficiente	Não existente
Tecnologia em Automação Industrial	46%	36%	18%	-	-
Tecnologia em Gestão de Telecomunicações	43%	28%	29%	-	-
Engenharia Biomédica	33%	30%	30%	7%	-
Engenharia de Computação	64%	23%	12%	-	1%
Engenharia de Controle e Automação	46%	39%	15%	-	-
Engenharia de Produção	50%	33%	17%	-	-
Engenharia de Software	73%	18%	9%	-	-
Engenharia de Telecomunicações	57%	30%	13%	-	-
Engenharia Elétrica	-	50%	50%	-	-

#### Observações da CPA:

Com o objetivo de identificar as disciplinas que necessitem ser aperfeiçoadas neste quesito, deve-se gerar um questionário específico para o curso de Engenharia Biomédica.

## 4 - A qualidade Geral do seu curso:

Curso	Excelente	Muito bom/Muito bem	Suficiente	Insuficiente	Não existente
Tecnologia em Automação Industrial	46%	45%	9%	-	-
Tecnologia em Gestão de Telecomunicações	28%	43%	29%	-	-
Engenharia Biomédica	37%	46%	15%	2%	-
Engenharia de Computação	50%	36%	14%	-	-
Engenharia de Controle e Automação	56%	37%	6%	1%	-
Engenharia de Produção	75%	25%	-	-	-
Engenharia de Software	64%	27%	9%	-	-
Engenharia de Telecomunicações	55%	34%	11%	-	-
Engenharia Elétrica	-	100%	-	-	-

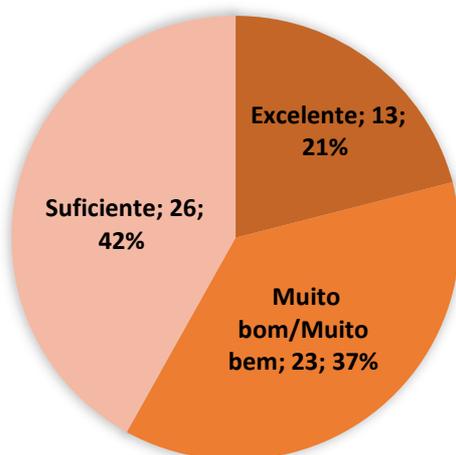
## ANEXO 3

### RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

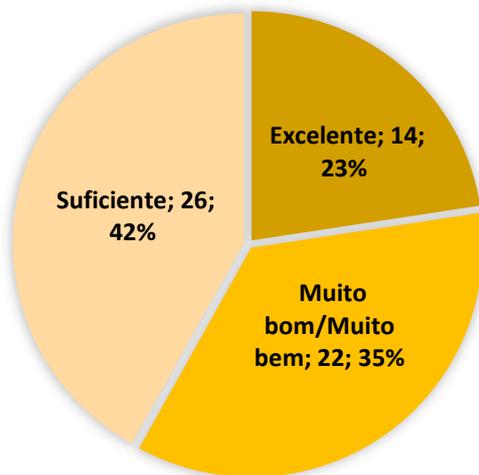
#### Questionário docente

1 – Seu conhecimento em relação ao (s):

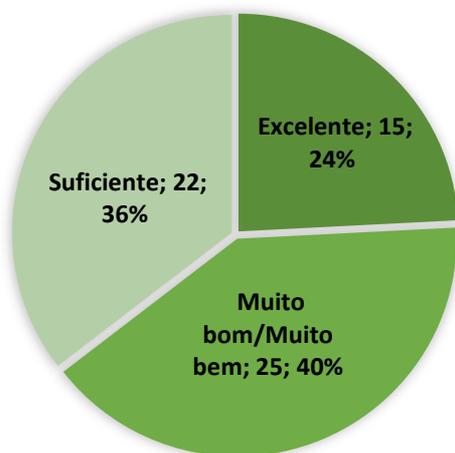
1.1 – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):



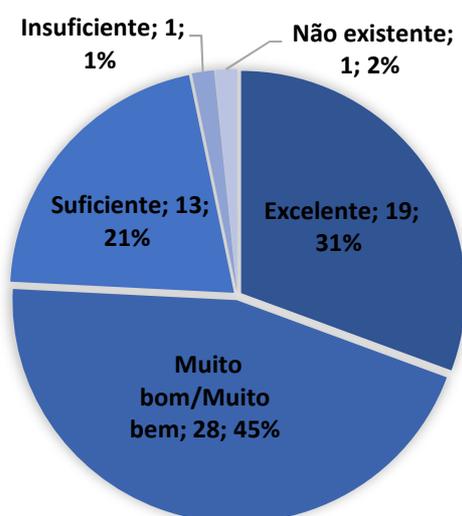
1.2 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI):



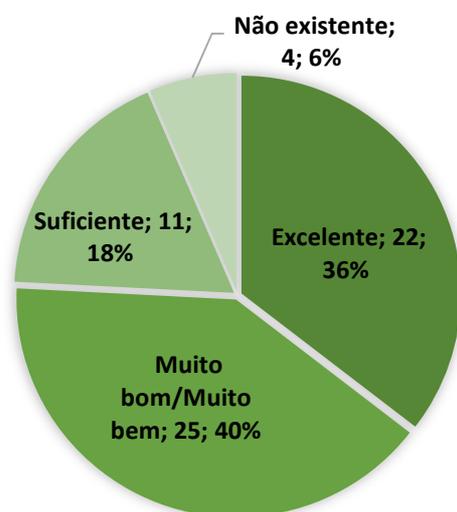
### 1.3 – Projetos Pedagógicos de curso (PPC):



2 – Sua participação e ou representatividade nos órgãos colegiados (colegiado de curso, núcleo docente estruturante e congregação):



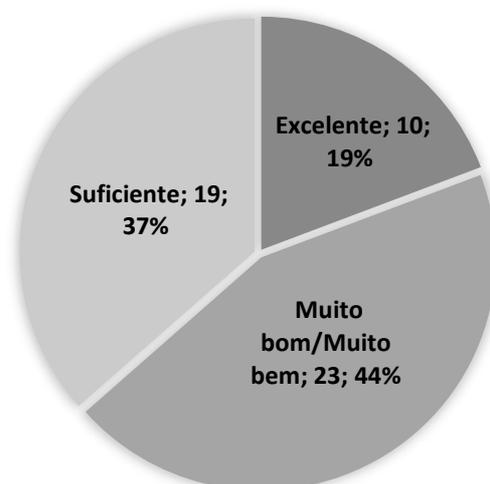
3 – Sua participação na elaboração dos planos de ensino das disciplinas:



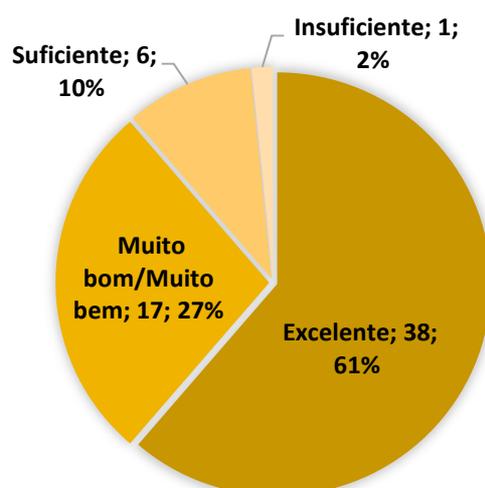
### Observações da CPA:

Verificar com os coordenadores de curso o processo de desenvolvimento dos planos de ensino das disciplinas, de forma a intensificar o envolvimento dos professores neste processo.

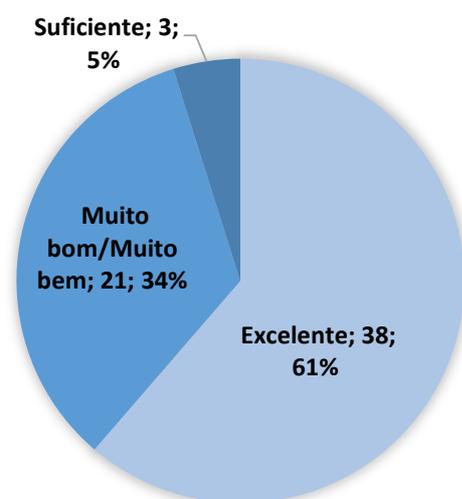
4 – O conjunto das Atividades Curriculares Complementares em relação às necessidades dos alunos:



5 – A orientação e acompanhamento do Coordenador do Curso considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:



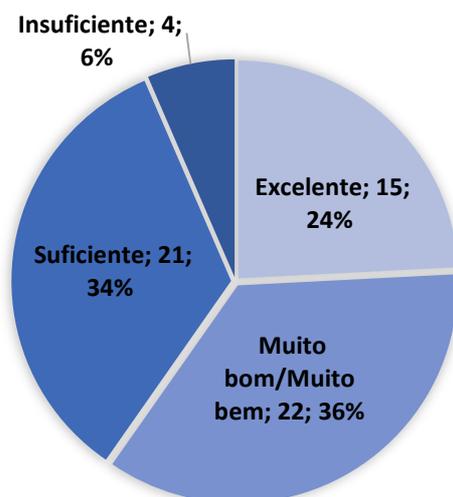
6 – A qualidade do atendimento da Secretaria de Registro Acadêmico (SRA) considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada para as solicitações:



6.1 – Centro de Recursos Humanos (CRH):



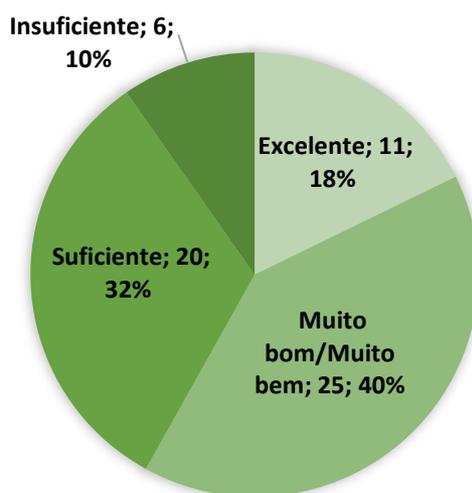
## 7– O Regime de trabalho docente:



### Observações da CPA:

Identificar os pontos de melhoria no regime de trabalho docente e apresenta-los a pró-diretoria de graduação.

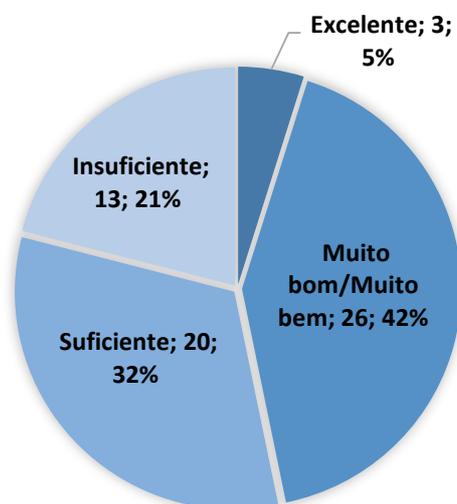
## 8 – O Incentivo e apoio à qualificação docente:



### Observações da CPA:

Verificar com a pró-diretoria de graduação a possibilidade de elaborar uma política ou documento que registre as iniciativas de apoio à qualificação docente.

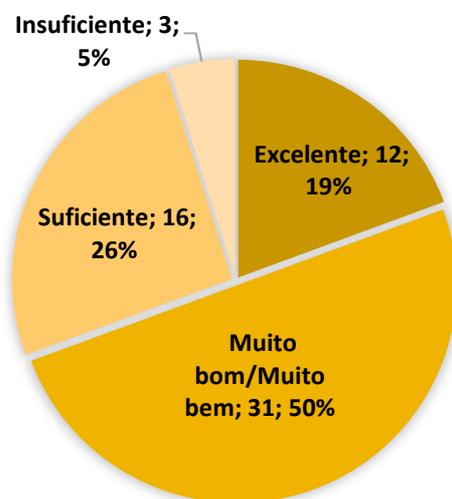
9 – O Plano de carreira docente:



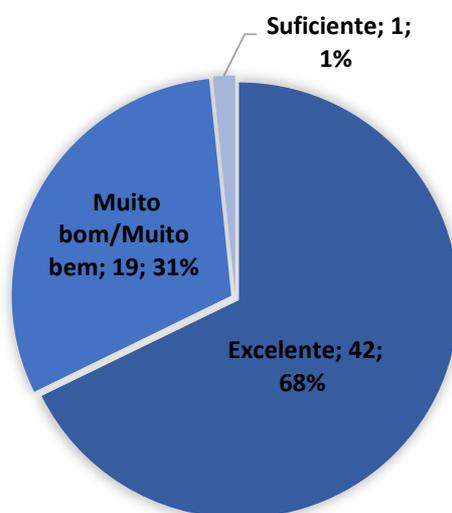
### Observações da CPA:

No decorrer do ano de 2018 foi realizada a divulgação do plano de carreira junto ao corpo docente. Além disso, este plano foi disponibilizado no portal acadêmico para que os professores pudessem consultá-lo a qualquer momento. A ação proposta pela CPA é a de avaliar a eficiência da aplicação do plano de carreira junto à pró-reitoria de graduação.

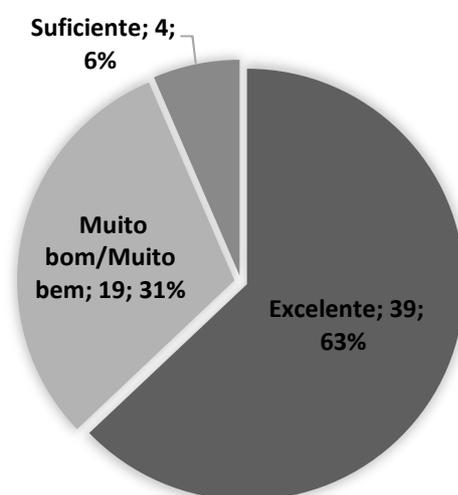
10 – A comunicação interna da instituição com relação às necessidades dos professores:



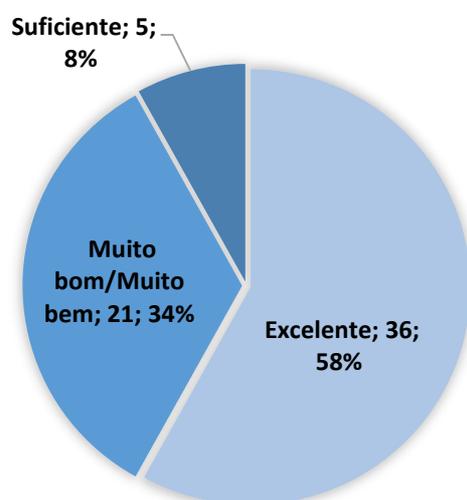
11 – As instalações do campus de modo geral com relação às necessidades dos cursos:



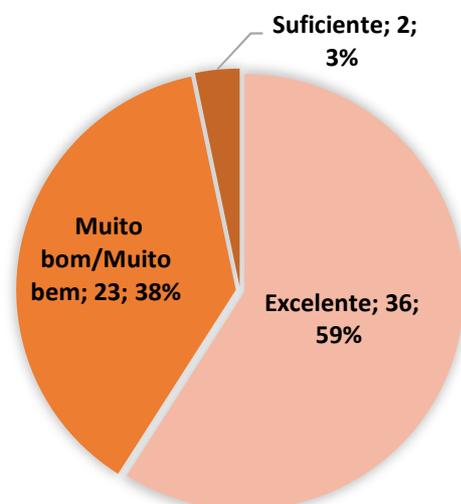
12 – Acessibilidade física aos espaços e materiais destinados à realização das atividades do Curso:



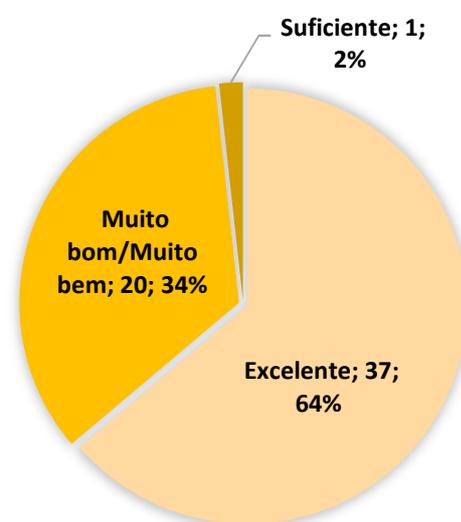
13 – A infraestrutura das salas de aula, considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, equipamentos e softwares por aluno:



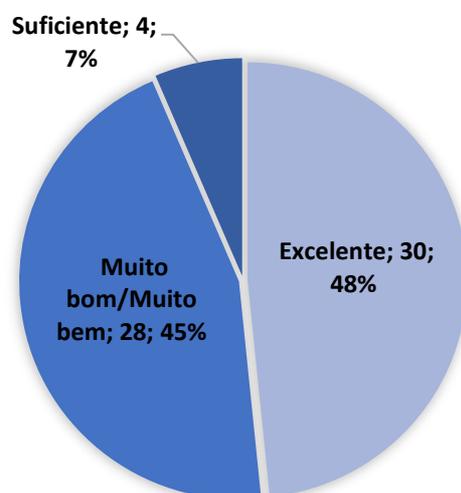
13.1 – A infraestrutura dos laboratórios de informática, considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, equipamentos e softwares por aluno:



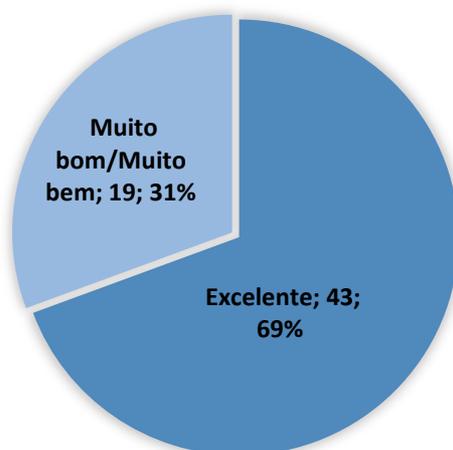
14 – A estrutura esportiva da instituição considerando a sua disponibilidade e qualidade das instalações:



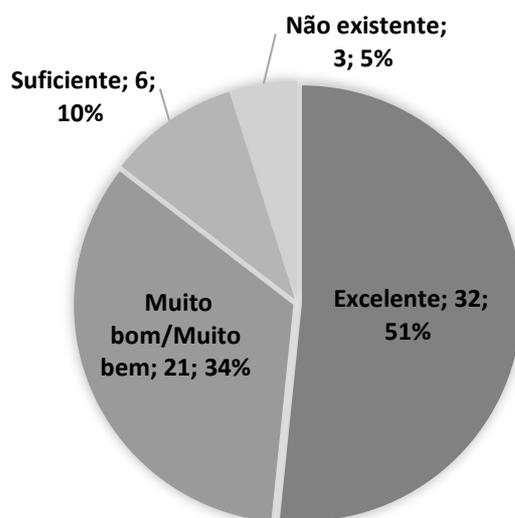
15 – O acervo da Biblioteca com relação às necessidades dos cursos:



16 – As acomodações da Biblioteca considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:



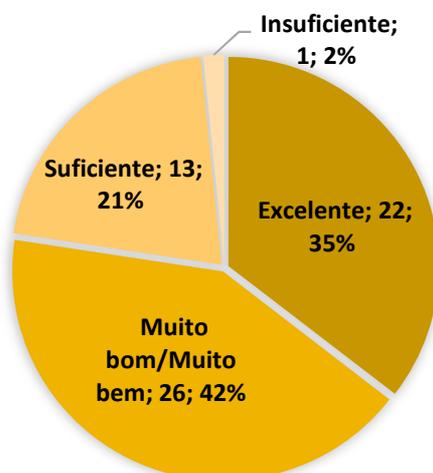
17 – As acomodações dos gabinetes de trabalho dos professores de tempo integral e parcial considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:



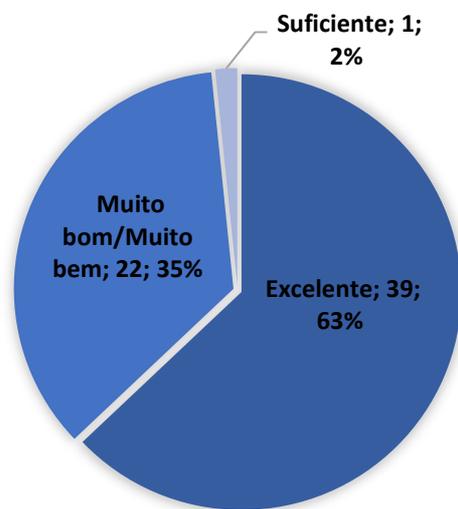
### Observações da CPA:

Os professores que declararam “Não existente” se enquadram na categoria de horistas, não possuindo gabinete particular e sim o gabinete destinado aos professores horistas.

18 – As acomodações da sala de professores considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:



19 – A qualidade geral do Inatel:



## ANEXO 5

### QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### Questionário discente

Graduação em Engenharia

Superior em Tecnologia

Curso:

As questões formuladas devem ser avaliadas dentro de uma escala crescente de excelência, que vai de 1 a 5. Cada conceito representa uma descrição, a saber:

- 1 – Não existente;
- 2 – Insuficiente;
- 3 – Suficiente;
- 4 – Muito bom/Muito bem; e,
- 5 – Excelente.

#### a) Avaliação do curso

1 – Acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

1	2	3	4	5

2 – Acesso aos planos de ensino das disciplinas:

1	2	3	4	5

3 – Cumprimento dos planos de ensino:

1	2	3	4	5

4 – Adequação das avaliações e metodologias de ensino aos planos de ensino:

1	2	3	4	5

5 – Articulação entre a teoria e a prática nas disciplinas do Curso:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

--	--	--	--	--

6 – Adequação dos conteúdos curriculares em relação à carga horária das disciplinas:

1	2	3	4	5

7 – Atendimento extraclasse ao longo do desenvolvimento dos componentes curriculares:

1	2	3	4	5

8 – Incentivo para a participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão:

1	2	3	4	5

## b) Avaliação da Infraestrutura e Serviços de Apoio ao Curso

9 – As instalações do campus de modo geral em relação às necessidades dos alunos:

1	2	3	4	5

10 – Acessibilidade física aos espaços e materiais destinados à realização das atividades do Curso:

1	2	3	4	5

11 – A infraestrutura, considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, equipamentos e softwares por aluno:

11.4 – Nas salas de Aula

1	2	3	4	5

11.5 – Nos laboratórios do curso

1	2	3	4	5

11.6 – Nos laboratórios de informática

1	2	3	4	5

12 – O Almojarifado considerando os critérios de agilidade no atendimento e disponibilidade dos materiais para requisição:

1	2	3	4	5

13 – A estrutura esportiva da instituição considerando a sua disponibilidade e qualidade das instalações:

1	2	3	4	5

14 – A Biblioteca em relação:

14.3– Ao acervo

1	2	3	4	5

14.4– Às Acomodações considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por aluno

1	2	3	4	5

15 – O atendimento considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

15.9 – Coordenação do Curso

1	2	3	4	5

15.10 – Secretaria Acadêmica

1	2	3	4	5

15.11 – Tesouraria

1	2	3	4	5

15.12 – Núcleo de Orientação Educacional (NOE)

1	2	3	4	5

15.13 – Núcleo de Atividades Curriculares Complementares (NAC)

1	2	3	4	5

15.14 – Núcleo de Estágios Profissionais (NESP)

1	2	3	4	5

15.15 – Serviço de Assistência Estudantil (SAE)

1	2	3	4	5

15.16 – Central de Cópias

1	2	3	4	5

16 – O atendimento da Cantina considerando os critérios de cordialidade, e agilidade:

1	2	3	4	5

17 – A comunicação da instituição com os alunos:

1	2	3	4	5

## c) Avaliação global

18 – A qualidade Geral do seu curso:

1	2	3	4	5

19 – A qualidade Geral do Inatel:

1	2	3	4	5

## d) Comentários:

No espaço abaixo faça os comentários que julgar necessários:

### Questionário docente

As questões formuladas devem ser avaliadas dentro de uma escala crescente de excelência, que vai de 1 a 5. Cada conceito representa uma descrição, a saber:

1 – Não existente;

2 – Insuficiente;

3 – Suficiente;

4 – Muito bom/Muito bem; e,

5 – Excelente.

## a) Estrutura Organizacional Curricular

1 – Seu conhecimento em relação ao (s):

1.4 – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

1	2	3	4	5

1.5 – Projeto Pedagógico Institucional (PPI):

1	2	3	4	5

1.6 – Projetos Pedagógicos de curso (PPC):

1	2	3	4	5

2 – Sua participação e ou representatividade nos órgãos colegiados (colegiado de curso, núcleo docente estruturante e congregação):

1	2	3	4	5

3 – Sua participação na elaboração dos planos de ensino das disciplinas:

1	2	3	4	5

4 – A estrutura curricular dos cursos em relação à formação dos alunos:

1	2	3	4	5

5 – O conjunto das Atividades Curriculares Complementares em relação às necessidades dos alunos:

1	2	3	4	5

## b) Estrutura de apoio aos professores

6 – A orientação e acompanhamento do Coordenador do Curso considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada dos problemas:

1	2	3	4	5

7 – A qualidade do atendimento considerando os critérios de cordialidade, clareza nas respostas e solução adequada para as solicitações:

7.1 – Secretaria de Registro Acadêmico (SRA):

1	2	3	4	5

7.2 – Centro de Recursos Humanos (CRH):

1	2	3	4	5

8 – O Regime de trabalho docente:

1	2	3	4	5

9 – O Incentivo e apoio à qualificação docente:

1	2	3	4	5

10 – O Plano de carreira docente:

1	2	3	4	5

11 – A comunicação interna da instituição com relação às necessidades dos professores:

1	2	3	4	5

## c) Infraestrutura e Serviços de Apoio aos Cursos

12 – As instalações do campus de modo geral com relação às necessidades dos cursos:

1	2	3	4	5

13 – Acessibilidade física aos espaços e materiais destinados à realização das atividades do Curso:

1	2	3	4	5

14 – A infraestrutura, considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação, disponibilidade de espaço, equipamentos e softwares por aluno:

14.1 – Nas salas de Aula

1	2	3	4	5

14.2 – Nos laboratórios do curso

1	2	3	4	5

14.3 – Nos laboratórios de informática

1	2	3	4	5

15 – A estrutura esportiva da instituição considerando a sua disponibilidade e qualidade das instalações:

1	2	3	4	5

16 – O acervo da Biblioteca com relação às necessidades dos cursos:

1	2	3	4	5

17 – As acomodações da Biblioteca considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:

1	2	3	4	5

18 – As acomodações dos gabinetes de trabalho dos professores de tempo integral e parcial considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:

1	2	3	4	5

19 – As acomodações da sala de professores considerando critérios de iluminação, acústica, ventilação e disponibilidade de espaço e equipamentos por usuário:

1	2	3	4	5

## d) Avaliação global

20 – A qualidade geral do Inatel:

1	2	3	4	5

## e) Comentários

No espaço abaixo faça os comentários que julgar necessários:

## ANEXO 6

### QUESTIONÁRIO DO ALUNO PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE EM DISCIPLINA

DISCIPLINA:

CURSO:

DOCENTE:

PERÍODO DE REFERÊNCIA:

---

#### INSTRUÇÃO

Prezado(a) Aluno(a).

Este questionário apresenta questões sobre indicadores do desempenho docente para avaliação pelos estudantes. Em cada questão, há uma descrição do indicador, apontando o que é esperado, em geral, do docente naquele quesito. O estudante deve assinalar a quadrícula que melhor descreve a sua avaliação do desempenho docente nesta disciplina, com relação ao indicador descrito, observando a seguinte orientação:

	↓	↓			
	Inadequado		Bom		
	↓		↓		
NO	1	2	3	4	5
		↑	↑	↑	
Não observado↑ (sem avaliação)		Ruim	Adequado	Excelente	

MUITO OBRIGADO.

---

#### AVALIAÇÃO

1. DIDÁTICA: organização das aulas, uso de recursos, procedimentos e técnicas para ministrar as aulas e orientar as atividades da disciplina.

NO	1	2	3	4	5
----	---	---	---	---	---

2. DIDÁTICA: clareza nas exposições; qualidade do material didático; orientação ao estudante para uso da biblioteca e da Internet.

<b>N0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

3. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA: domínio do conteúdo ministrado; conhecimento teórico; conhecimento prático (quando aplicável); relação teoria-prática (quando aplicável).

<b>N0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

4. RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: orientação e acompanhamento de atividades propostas aos alunos; atendimento aos alunos (dentro e fora da sala de aula).

<b>N0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

5. ATITUDES DOCENTES: pontualidade e assiduidade; cumprimento de prazos; apresentação pessoal; respeito aos alunos.

<b>N0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

6. OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DO AVALIADOR, SE ACHAR NECESSÁRIO.

## QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE EM DISCIPLINA

DISCIPLINA:

CURSO:

DOCENTE:

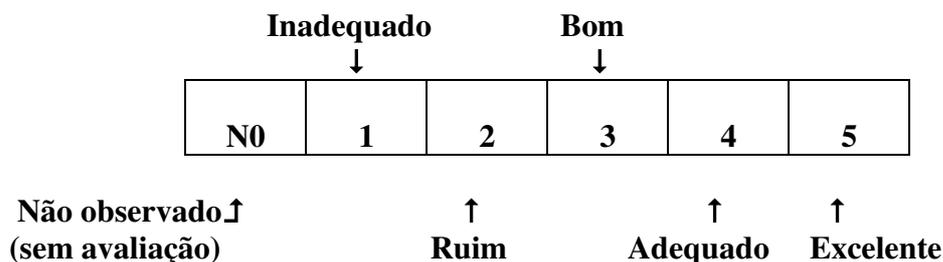
PERÍODO DE REFERÊNCIA:

---

### INSTRUÇÃO

**Prezado Coordenador de Curso.**

Este questionário apresenta questões sobre indicadores do desempenho docente para avaliação pelo coordenador de curso. Em cada questão, há uma descrição do indicador, apontando o que é esperado, em geral, do docente naquele quesito. O coordenador deve assinalar a quadrícula que melhor descreve a sua avaliação do desempenho docente nesta disciplina, com relação ao indicador descrito, observando a seguinte orientação:



MUITO OBRIGADO.

---

### AVALIAÇÃO

1. QUALIFICAÇÃO DOCENTE: formação acadêmica do docente; experiência docente; experiência profissional.

N0	1	2	3	4	5
----	---	---	---	---	---

2. PLANEJAMENTO: planejamento da disciplina; planejamento de aula: adequação do material de aula, adequação de métodos e técnicas de ensino.

N0	1	2	3	4	5
----	---	---	---	---	---

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: plano de avaliação; procedimentos e instrumentos de avaliação; análise de resultados.

<b>N0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

4. ATITUDES DOCENTES: comprometimento com o Projeto Pedagógico Institucional; inovações no processo ensino-aprendizagem.

<b>N0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
-----------	----------	----------	----------	----------	----------

5. OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS DO AVALIADOR, SE ACHAR NECESSÁRIO.